Ata 160 da Reunião **ordinária** do Colegiado do Curso de Música do Departamento de Artes, Setor de Artes, Comunicação e Design da Universidade Federal do Paraná, realizada no dia 20 do mês de agosto de 2020. Às 11:00, reuniu-se usando a plataforma Jitsi, o Colegiado do Curso de Música do Departamento de Artes, Setor de Artes, Comunicação e Design da Universidade Federal do Paraná, sob a presidência do Prof. Dr. Indioney Rodrigues, com a presença dos membros do Colegiado de Música. **Presentes:** Prof. Dr. Álvaro Carlini, Prof. Dr. Edwin Pitre-Vásquez, Prof. Dr. Francisco Gonçalves Azevedo, Prof. Dr. Hugo de Souza Melo, Prof. Dr. José Estevam Gava, Prof. Dr. Maurício Dottori, Prof. Msc. Rafael Stefanichen Ferronato, Prof. Msc. Rodrigo Enoque, Profª Drª Rosane Cardoso de Araújo; Profª Drª Roseane Yampolschi, Profª Drª Silvana Scarinci, Profª Drª Valéria Lüders; Profª Drª Zélia Chueke, representante discente Fabiano Aguilar Corrêa. Aberta a reunião pelo coordenador, Prof. Indioney, foram discutidos os itens da pauta: **1. Ata 159:** foi lida e aprovada a ata 159, assinada no SEI. **2. Avaliação do processo de oferta e realização das disciplinas ERE:** os docentes apresentaram suas experiências nesse período. Estamos aprendendo durante o processo e não sabemos qual será o aproveitamento dos discentes. Os calouros estão tendo boa participação e a experiência do prof Hugo tem sido um melhor resultado didático do que quando eram presenciais. E lembrou que o período é mais concentrado, mas a grande maioria dos alunos está cursando apenas uma ou duas disciplinas e podem dedicar-se. E as aulas são gravadas para que possam rever ou para quem não assistiu, poder assistir. O prof Maurício teve a experiência oposta, os alunos do segundo ano não estão acessando os conteúdos on-line antes das aulas. A profª Silvana está tendo uma boa experiência nas disciplinas com aulas síncronas. E ainda precisa de orientação no uso de algumas ferramentas digitais. O prof Francisco faz uso de apresentações prontas no Teams, e criou atividades que se encerravam antes da aula seguinte, e isso manteve o ritmo adequado com 85% dos discentes, semelhante ao que acontece em condição presencial. Para ampliar a sensação de "presença" do professor na sala de aula virtual, sempre é interessante utilizar a câmera nos encontros síncronos. O prof Edwin, inicialmente preocupado com o uso da interface, está tendo uma boa experiência e com alunos da pós atuando na orientação dos alunos de graduação. Está realizando todas as atividades no Teams e no Office 365. A profª Zélia já desejava realizar atividades remotas antes do início do semestre. A parte presencial da educação híbrida está ocorrendo nas reuniões síncronas. Antes do período emergencial ela já havia subido todo o material no Drive e disponibilizou para os alunos. No geral tem sido uma boa experiência, pois otimiza o ensino, sendo necessárias as atividades síncronas. O prof Álvaro tem um canal no YouTube há uns 10 anos, onde disponibiliza diversos materiais audiovisuais, próprios ou disponibilizados publicamente. E também no Dropbox. O uso dos audiovisuais permite uma boa dinâmica nas aulas. Ainda não considero práticos todos os recursos na UFPR Virtual mas todos os conteúdos das aulas estão na UFPR Virtual. Tenho reservas quanto à disponibilização pública das gravações das minhas aulas. Os prof Hugo e Francisco lembraram que somente os alunos matriculados na disciplina têm acesso aos vídeos no Teams. No YouTube, com uso restrito, somente quem tem o link tem acesso aos vídeos. O discente Fabiano está satisfeito com os relatos dos docentes. Ele está cursando uma disciplina remota, e apesar da dificuldade que o acesso remoto representa para alunos isolados em casa, o sistema permitiu discussões de qualidade. Tem sido uma oportunidade de aproximação dos discentes aos docentes. Ele recebeu algumas reclamações de alunos, referentes à Res 59/2020, que determina que os docentes não podem cobrar presença nas atividades síncronas. O prof Hugo lembrou que, assim como no presencial há alunos que podem pedir segunda chamada, no remoto isso também ocorre. As atividades de avaliação síncronas são permitidas pela resolução. O prof Indioney lembrou que todas essas questões devem ser objeto de um processo a ser construído daqui em diante. Nós estamos discutindo isso desde o início do ano, com o ajuste curricular que já aprovamos e encaminhamos. O professor Indioney, devido ao adiantado da hora, solicitou que a reunião prossiga às 10:00 da próxima segunda-feira, pois temos temas urgentes a discutir antes da próxima reunião departamental, dia 27/8. A primeira parte da reunião foi encerrada às 12:37. A reunião recomeçou, via plataforma jitsi, no dia 24 de agosto de 2020 às 10:10, com a presença de todos os da primeira parte com exceção do prof Edwin, do prof Maurício e da profª Valéria, que justificaram a ausência. Foi reaberta a reunião com o item **3. Processos da reforma do Deartes e da criação do Curso de Produção Cultural:** o prof Indioney resumiu todo o processo de um ano de reuniões de discussão de reformas no DeArtes por ter sido aprovada a vinda do curso de Produção Cultural condicionada a essas reformas. Após muitas reuniões chegou-se a um projeto que partiu de uma elaboração da SUINFRA de construir um anexo onde hoje estão a casa amarela e a antiga xerox, com dois andares, para abrigar toda a parte administrativa, centros acadêmicos, empresas júnior e o laboratório de cognição. Um anexo na frente do terreno, do muro até parte do estacionamento, para um novo espaço de eventos, a mudança da biblioteca e de vários espaços. O orçamento previsto pela SUINFRA é de cerca de 4 milhões. Em função da COVID-19 a vinda de novos alunos provavelmente ficará para 2020. A direção do SACOD informou que temos cerca de 800 mil reais para iniciar as reformas. Os cursos e o departamento solicitaram, via vários editais de FDA, além de equipamentos e instrumentos musicais, a troca de janelas de basculantes nas salas do bloco B por janelas de correr para ter ventilação adequada, a troca das portas das salas 112B e 114B. Na reforma foi então solicitado o isolamento acústico entre todas as salas do térreo e do primeiro andar do bloco B, para permitir o uso simultâneo de salas sobrepostas. O que o Colegiado pode aprovar é somente o PPC e a vinda do novo curso. Não existe possibilidade de uma aprovação condicionada às reformas. O prof Rafael informou que como não será possível admitir uma piora das condições de trabalho dos técnicos, docentes e discentes, a comissão formada por coordenações de graduação e pelo departamento de Artes elencou as principais reformas

essenciais. Além das acima, temos a reforma do muro que tem risco de queda, a instalação de duas portas corta fogo com barra anti-pânico, de corrimão na escada dos fundos, a reforma dos banheiros do térreo do bloco B para acessibilidade. Ainda não há condições de mudar a biblioteca de local, pois não haveria como alocar o administrativo sem perder salas de aula. Além disso, o laboratório de audiovisual irá para a sala 202A, os pianos da 210B irão para a sala 203B, a sala 205 B será dividida para formar duas salas de estudo. O piso da sala 203B será recuperado e foi também pedida a instalação de pisos de madeira nas salas 101B, 103B e 107B. Segundo a direção, temos verbas para pintura mas não para reforma elétrica ou hidráulica. O prof Indioney ressaltou que a chegada do novo curso traz a oportunidade de evoluir as atividades de ensino, pesquisa e extensão do curso de música, mas precisaremos da realização futura das obras previstas no projeto. O prof Rafael propôs aprovarmos inicialmente as reformas históricas tão necessárias, mas sem mudar a biblioteca de local, pois isso reduziria o número de salas de aula. A profª Zélia perguntou sobre o auditório previsto e alocação dos pianos. O prof Indioney explicou o desenho das plantas e lembrou que nada disso será construído agora. O Colegiado aprovou então as reformas indicadas acima, neste item. **4. Proposta de criação de plano estratégico de médio prazo 2020-2021:** o prof Indioney informou que a coordenação e a chefia do departamento propõem avançar no tempo, criando condições estratégicas em nível pedagógico e administrativo para se adiantar os problemas no prédio e atender à evolução didático-pedagógica. Temos de implantar um Núcleo de Tecnologia Educacional Musical, orientado pela CIPEAD, aprimorando o ensino híbrido, com uma equipe dedicada e aparelhada tecnologicamente. E convidou os docentes interessados em participar da criação desse núcleo que falem com a coordenação. O prof Rafael lembrou a necessidade de formar parcerias com outras universidades e órgãos externos à UFPR. **5. Quadro funcional: necessidade de contratação de docentes e de técnicos administrativos**: temos um concurso docente parado, devido à pandemia. O prof Rodrigo continua no curso, mas não ficará muito mais tempo. O DeArtes tinha cinco técnicos-administrativos, além da Dirce que cuidava do site da versão antiga do site do DeArtes. Havia duas vagas de nível médio, nas secretarias da chefia e do PPGM, e duas de nível superior: Luiz (secretaria de Artes), Desirée (Extensão) e a Elides, que era de nível auxiliar e a vaga foi extinta com sua aposentadoria. A secretária Joelma veio para o DeArtes quando o Gabriel foi para a TV UFPR. As vagas de nível superior da Desirée e do Luiz foram para o SACOD e recebemos duas vagas de nível médio, nas secretarias de Artes Visuais e PPGM. Precisamos de uma estrutura e apoio adequada. O curso de Artes Visuais tem a Eliane, que veio cedida pelo Design para o Lab Gravura e está próxima de aposentar-se. O curso de Música é o único no SACOD que não tem um técnico fora da secretaria. E a profª Roseane lembrou que temos de retomar a realização do concurso para docente, consultando a PROGEPE sobre as condições para sua realização. A profª Zélia lembrou que mesmo a coordenação sabendo realizar os procedimentos, é necessário ter uma secretaria atuante que cuide de todos os atendimentos e encaminhamentos. **6. Ajuste curricular.:** o prof. Hugo e o prof Gava, baseados na boa experiência no período de Ensino Remoto Emergencial, solicitam que as disciplinas OA815 Introdução aos estudos musicais, História da música brasileira I e História da música brasileira II passariam de parcialmente remotas para totalmente remotas. E as disciplinas OA818 Áudio básico e OA828 Acústica para música, passariam para 100% remotas. A profª Zélia solicitou que Piano Funcional I e II sejam também alocadas como disciplinas híbridas. O NDE irá discutir essas questões, consultando o Centro Acadêmico e respeitando os limites previstos nas resoluções e as condições de acesso tecnológico dos discentes. **7. Comissão de desenvolvimento de recursos pedagógicos interdisciplinares:** o prof. Indioney solicitou retirada de pauta desse item para ser retomado em próxima reunião. **8. Informes:** o prof. Danilo pediu que a prof Zélia verifique a situação do piano Steinway pois ele tocou um pouco na semana passada e a sonoridade não está como costumava ser. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 12:38, da qual eu, Hugo Melo, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada por mim, e pelos demais docentes presentes à reunião.

Indioney Carneiro Rodrigues
Coordenador do Curso de Música
SIAD 164852

Prof. Dr. Álvaro Carlini

Prof. Dr. Edwin Pitre-Vásquez

Prof. Dr. Francisco Gonçalves Azevedo

Prof. Dr. Hugo de Souza Melo

Prof. Dr. José Estevam Gava

Prof. Dr. Maurício Dottori

Prof. Msc. Rafael Stefanichen Ferronato

Prof. Msc. Rodrigo Enoque

Profª Drª Rosane Cardoso de Araújo

Profª Drª Roseane Yampolschi

Profª Drª Silvana Scarinci

Profª Drª Valéria Lüders

Profª Drª Zélia Chueke

Fabiano Aguilar Corrêa

Joelma Filipowsky